

NAVEGAÇÃO INQUIETA

Ensaio de psicanálise

Luiz Meyer

Organização

Liana Pinto Chaves

Conteúdo

Agradecimentos	11
Apresentação	13
Prefácio	19
Parte I. A clínica e sua diversidade	35
Introdução	37
Abordando o sonho como uma questão: uma investigação sobre a função expressiva do sonho	41
Produção onírica e autoanálise	87
Conversando sobre a escuta analítica com um(a) jovem analista	99
Família e bissexualidade: dificuldades de integração	127
Prisioneiro de si mesmo: clínica do habitante do claustro	141

Parte II. Questionando a análise didática	161
Análise didática enquanto <i>enactment</i> institucional	163
A análise didática deve ser mantida?	193
Parte III. Contemporaneidade: um olhar crítico	201
Introdução	203
A mente totalitária	209
Analista desconcertado, analista desconcertante	231
Parte IV. Cinema: o feijão e o sonho	241
Introdução	243
Endereço desconhecido	247
<i>Melancolia</i> e a psicopatologia contemporânea	265
PARTE V. Poesia: a luta com as palavras	279
Introdução	281
Resistência: a propósito do conflito estético	287
Parte VI. Literatura: a polissemia de Machado de Assis	311
A fatal secreção: notas sobre o conto “Verba testamentária”	313

Parte VII. Recreio: textos de circunstâncias	343
O corpo na psicanálise: sua especificidade do ponto de vista da história das ideias	345
<i>Luiz Tenório Oliveira Lima</i>	
Comentário sobre o trabalho “O corpo na psicanálise: sua especificidade do ponto de vista da história das ideias”, de Luiz Tenório Oliveira Lima	369
Breve nota sobre hipocrisia	381
Posfácio	387